

Na Bolsa, expectativa provoca recuo

As bolsas de valores operaram, ontem, sem nutrir nenhuma esperança de que parte dos recursos resultantes do leilão de conversão pudesse ser destinada aos pregões. A impressão dos corretores era, pela manhã (quando se realizaram os pregões), de que o leilão da tarde iria circunscrever-se às operações de conversão direta, sem passar pelas bolsas. Por isso, elas caíram, e em São Paulo até com certa ênfase: 2,5% e no Rio de Janeiro, 0,4%.



As quedas, contudo, foram interpretadas como decorrência da continuidade do processo de realização de lucros iniciado na segunda-feira, para a qual se constituiu mera desculpa a opinião corrente de que o primeiro leilão de conversão seria um fiasco. O mercado já procurava há algum tempo um pretexto de peso que o autorizasse a um movimento mais forte de venda.

Na Bovespa, sem que houvesse a propagação de nenhum boato, a pressão de venda foi generalizada, atingindo tanto as blue-chips, que recuaram 2,3%, quanto os papéis de segunda linha, que retrocederam 2,6%. Os carros-chefes — Petrobrás e Parapanema FP — caíram 2,3% e 4,8%, respectivamente. O índice Bovespa fechou com 37.884 pontos, e o volume negociado, recuando 38,4%, atingiu Cz\$ 5,71 bilhões.

Mas os temores do mercado se revelaram infundados: o nível de 27% atingido pelo deságio no leilão mos-

tra que ele foi um sucesso, não justificando as apreensões. E pode significar que alguma falta dos recursos deverá sobrar para os pregões. Por isso, espera-se o retorno ao processo de alta, talvez ainda sem muito vigor até ser conhecido o resultado final do leilão.

A direção da Bovespa prosseguiu ontem na sua intervenção no mercado de opções de Petrobrás. Em circular distribuída às corretoras, ela proibiu a abertura de novas posições nas séries OPT-5, 6 e 7, que representam cerca de 40% das posições em aberto com Petrobrás.

Over e Renda Fixa

Tudo está se encaminhando no sentido de um ganho real para o overnight este mês, interrompendo a sequência de rentabilidade negativa havida em janeiro e fevereiro. Hoje, último over de março, a sorte do mercado será definida. Os operadores apostam que o Banco Central não deverá reduzir a taxa da LBC/LFT, permitindo que haja remuneração positiva, acima da inflação, para o over.

Como ontem o juro do over ficou em 21,60%, projetando um ganho líquido de 16,07% se aquela taxa se mantiver hoje, haverá então um ganho real de 0,059% para as aplicações de curtíssimo prazo em relação ao IPC de 16,01%. Isto se o BC não permitir nenhum desvio de taxa hoje. Alguns operadores, porém, acreditam que ele possa até intervir no mercado para elevar ainda um pouco mais a taxa.

O raciocínio deles é de que em abril o número de overs é menor — apenas 19 dias — e como se prevê uma

inflação entre 18% e 19%, o juro nominal do over terá que ser bem superior ao de março. No primeiro over de abril, no dia 4, o custo do dinheiro terá que saltar para 24,90% para uma previsão excessivamente otimista de inflação, na casa 17%. Por isso, os operadores acham que o BC pode aumentar a taxa do over mais um pouco hoje, visando a impedir que a alta de segunda-feira seja muito dramática.

Os Cz\$ 172 bilhões que as instituições financeiras pagaram pelas OTNs compradas na semana passada não abalaram a sua liquidez. É o que o mercado deduz da imobilidade das taxas de juros dos Certificados de Depósito Bancário (CDBs). Elas prosseguem muito baixas, desincentivando a compra desses papéis: 9% a 11% ao ano acima da OTN fiscal para os pós-fixados e entre 550% e 800% brutos ao ano para os prefixados.

Câmbio

Uma alta apenas nominal de Cz\$ 0,50 não alterou o cenário no mercado paralelo do dólar, caracterizado por uma demanda muito choca. O black já operou ontem em ritmo de feriados, fazendo questão de ignorar as marchas e contramarchas de Brasília em torno do pacote econômico. A elevação de preços decorreu de um mero ajuste técnico empreendido por conta própria pelos cambistas. Ela não impediu, entretanto, que houvesse uma baixa real dos preços: a alta não conseguiu anular a minidesvalorização cambial de segunda-feira, e o ágio sobre a cotação oficial retrocedeu de 31,2% para 30,8%. O black encerrou suas operações ontem cotando a moeda norte-americana a Cz\$ 147,50 para

a compra e a Cz\$ 149,00 para a venda.

A minidesvalorização cambial de ontem foi de 0,6148441%, com o dólar valendo hoje Cz\$ 113,98 para a compra e Cz\$ 114,55 para a venda.

Ouro

O mercado de ouro acompanhou a alta do dólar no black. Em Nova York, a onça-troy recuou US\$ 0,40, fechando a US\$ 455,40. Tanto na BM&F quanto na BMSP a alta do grama do ouro foi de Cz\$ 12,00, fechando, na primeira entidade, a Cz\$ 2.105,00, e na segunda a Cz\$ 2.108,00. Na BM&F, foi leiload o ontem um título de corretora de mercadorias. A proposta vencedora, no valor de Cz\$ 21,2 milhões, foi da corretora Pool, que intermediou a compra para o empresário Flávio Markman.

Inflação oficial

| | Mensal | Acumulado |
|------|--------|-----------|
| 1987 | | |
| Mar | 14,40 | 52,27 |
| Abr | 20,96 | 84,19 |
| Mai | 23,21 | 126,94 |
| Jun | 26,06 | 186,08 |
| Jul | 3,05 | 194,80 |
| Ago | 6,36 | 213,55 |
| Set | 5,68 | 231,36 |
| Out | 9,18 | 261,77 |
| Nov | 12,84 | 308,22 |
| Dez | 14,14 | 365,96 |

1988

| | | |
|-----|-------|-------|
| Jan | 16,51 | 16,51 |
| Fev | 17,96 | 37,43 |
| Mar | 16,01 | 59,43 |

OTN

| | |
|--------------------------|---------------|
| Jan-Fev-87 | Cz\$ 106,40 |
| Março | Cz\$ 181,61 |
| Abril | Cz\$ 207,97 |
| Maio | Cz\$ 251,56 |
| Junho | Cz\$ 310,53 |
| Julho | Cz\$ 366,49 |
| Agosto | Cz\$ 377,67 |
| Setembro | Cz\$ 401,69 |
| Outubro | Cz\$ 424,51 |
| Novembro | Cz\$ 463,48 |
| Dezembro | Cz\$ 522,99 |
| Janeiro | Cz\$ 596,94 |
| Fevereiro | Cz\$ 695,50 |
| Março | Cz\$ 820,42 |
| Abril | Cz\$ 951,77 |
| OTN fiscal 30/03 | Cz\$ 944,4274 |
| Varição acumulada no mês | 15,11% |

Índices

| | |
|---------------------------|---------------|
| Fator de deflação | 1,9556629 |
| Piso Nac. de Sal. (Março) | Cz\$ 7.260 |
| Sal. Mín. de Ref. (Março) | Cz\$ 4.932 |
| URP — Mar/Abr/Mai | 16,19% |
| M.V.R. — SP (Março) | Cz\$ 2.065,35 |
| Aluguel — reaj. anual/Mar | 357,64% |
| Aluguel — reaj. sem/Mar | 124,20% |
| | L.S.G. |